



Trilhos da Alfabetização Professores/as de 4º e 5º Anos Ciclo 1- 2026

Catas Altas



Professores/as 4^o e 5^o anos

Pauta - Encontro presencial professores/as 4º e 5º Anos

1- Leitura literária pela formadora

2- Plano de formação 2026

3- Pausa Avaliativa

4- Dupla conceitualização - contos de artimanha

5- Tematização da prática: análise de cenas de escrita por meio da professora

6- Atividade prática/Finalização/Combinados Espaço digital de formação / Avaliação do encontro

Leitura literária

TEIA LITERÁRIA



Conteúdo transversal de formação literária:

Sequência de histórias previamente pensada e organizada para provocar distintas experiências estéticas.

Para 2026: Autores e Autoras Mineiras.

Teia literária - Ricardo Aleixo

Ricardo Aleixo (nascido em Belo Horizonte, MG, em 1960) é um artista intermídia e pesquisador de literaturas, outras artes e mídias. Ele atua de forma múltipla: compõe poemas, performa palavras, dança ideias e vocaliza imagens. Em sua obra, ele atualiza conceitos da poesia concreta, pois trabalha a dimensão escrita, visual e sonora de forma integrada, utilizando o próprio corpo como um instrumento que incorpora e apresenta a poesia. Com mais de quarenta anos de ofício, Aleixo possui dezoito livros publicados (como Modelos vivos e Extraquadro) e recebeu da UFMG, em 2021, o título de Notório Saber, equivalente ao grau de doutor. (<https://35.bienal.org.br>)



Cantiga de Caminho

Sou filho de mãe mineira
meu pai é de Minas Gerais
sei rezar latim pro nobis
sou primo do preto Brás

Sou filho de pai mineiro
mamãe é de Minas Gerais
vou vivendo como vivo
faço o que ninguém mais faz

Desde menino eu misturo
o antes, o agora e o depois
sei somar zero com zero
e ainda divido por dois

Desde menino eu misturo
o antes, o agora e o depois
sempre que posso eu passo
o carro à frente dos bois

Sou filho de pai mineiro
mamãe é de Minas Gerais
sou rosa e pedra no caminho
sou capaz de guerra e paz

Sou filho de mãe mineira
meu pai é de Minas Gerais
dou volta e meia no mundo
e o mundo não acaba mais

*In Pesado Demais
para a Ventania*
Todavia, São
Paulo, 2018

Queridos dias difíceis



QUERIDOS DIAS DIFÍCEIS - versão segunda

<https://www.youtube.com/watch?v=D183rwzope4>

Queridos dias difíceis

Queridos dias difíceis,

acho que já deu - embora

eu considere prematuro

um definitivo adeus.

Querendo, voltem. Minha

casa é de vocês. Agora,

pensem bem se será mesmo

saudável nos testarmos em

novos convívios tão longos

(também não sou fácil) como

foi desta vez. Menos mal se

vierem em grupos - tantos,

em tais e tais períodos do mês.

Topam correr o risco? Vão resistir

até o fim? Podem vir, eu insisto.

Mas contem primeiro até três.

Quais impressões, sensações ou imagens o poema desperta em vocês?

Que efeito provoca a escolha de escrever como se fosse uma carta dirigida aos “dias difíceis”?

Por que o poema chama os “dias difíceis” de “queridos”? O que essa escolha de palavra provoca em vocês?

O que significa dizer “acho que já deu”, mas não querer um “definitivo adeus”?

Plano de formação

Trilhos da Alfabetização

Formação

Formação síncrona no município

- formação com equipe técnica da Secretaria, formadores locais, diretores, coordenadores pedagógicos e professores
- Realização de trabalho de campo

Formação assíncrona – ambiente virtual

- Disponibilização de conteúdos formativos
- Desenvolvimento de propostas práticas

Ampliação de conhecimento (materiais)

Material para educadores -“Formação na Escola”

- Orientações didáticas para o desenvolvimento de **projetos, sequências didáticas e atividades habituais**

Materiais para os estudantes

- Cadernos com atividades para os **estudantes dos 1º, 2º e 3º anos** e caderno de orientação para professores

Jogos Matemáticos

- Entrega de **jogos de matemática** para serem utilizados em sala de aula (produção e compra)

Ampliação dos acervos das escolas

- Entrega de livros de referência e fundamentação para atuação dos profissionais envolvidos e livros literários

Avaliação

Avaliação dos estudantes em Língua Portuguesa e matemática

- Avaliação dos estudantes do 3º ano

Trilhos da Alfabetização 2026: Plano Formação 4º e 5º anos

Primeiro Ciclo

Projeto Contos de artimanha com Pedro Malasartes

- Leitura de Contos de Artimanha
- Práticas de escrita por meio da professora de Contos de Artimanha.

Segundo Ciclo

Projeto Contos de artimanha com Pedro Malasartes

- Leitura de Contos de Artimanha
- Práticas de escrita por meio do estudante de contos de artimanha.
- Revisão Textual

Terceiro Ciclo

Sequência Didática Biografias de mulheres Negras

- Leitura de biografias de mulheres negras
- Produção textual: Verbetes

Panorama das pausas avaliativas / 2025

Apresentação

Análise da pausa avaliativa dos professores de 4º e 5º anos município de Catas Altas.

Questão analisada:

Um professor ou professora chegou novo na escola e pediu sua ajuda: o que não pode faltar no planejamento de uma rotina semanal para que os estudantes avancem em seus conhecimentos sobre leitura e escrita? Dê exemplos.

Total de respostas: 8 professores respondentes que já participaram anteriormente da formação.

Categorias de análise de dados

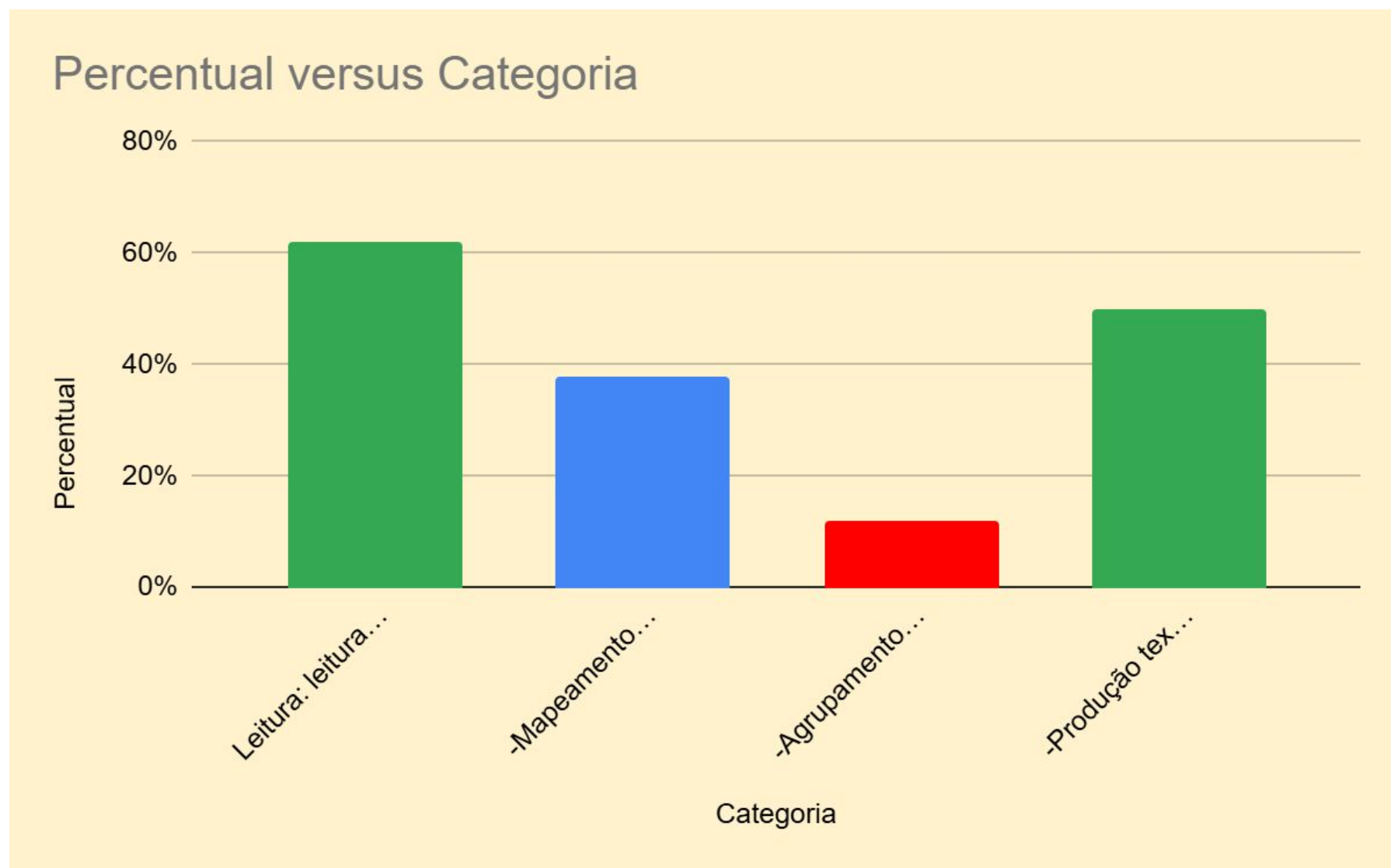


A análise foi realizada com base em 4 categorias principais:

- Leitura: leitura colaborativa/fluência leitora/ leitura dramática e os textos teatrais/textos poéticos
- Mapeamento dos saberes dos estudantes/ ajustes às necessidades e saberes de seus estudantes
- Agrupamentos entre as crianças.
- Produção textual/indicação/escrita por meio da professora/produção em dupla

Gráfico

Percentual



Análise geral

As respostas dos oito professores dos 4ºs e 5ºs anos indicam avanços graduais na consolidação de práticas de leitura e escrita, embora ainda se observem grande variação na qualidade das respostas. Assim como no ano anterior, algumas das produções mantêm caráter genérico, com foco em aspectos organizacionais do planejamento, sem aprofundamento didático.

Por outro lado, há redução de respostas desviantes, o que representa um sinal positivo de **avanço** conceitual do grupo.

Protagonismo e participação ativa dos estudantes: Embora não tenha aparecido como categoria de análise, vale destacar que algumas respostas mencionam a importância do protagonismo e da participação ativa das crianças nas rotinas escolares.

Destaques: Produção textual / indicação / escrita por meio da professora / produção em dupla (75%)

Essa categoria apresenta a maior incidência (75%), o que indica que a produção textual está presente nas rotinas dos anos 4os e 5os anos.

No entanto, apenas dois professores mencionam explicitamente a “escrita por meio da professora”, prática discutida com destaque no último ciclo formativo. Isso sugere que, embora o conceito já integre o repertório do grupo, ele ainda não foi amplamente incorporado como estratégia didática. Ainda assim, observa-se avanço em relação a 2024, quando nenhum professor havia citado essa situação didática fundamental, o que demonstra ampliação gradual.

Algumas respostas, contudo, permanecem genéricas, sem detalhar as etapas envolvidas nos processos de produção textual nem a importância de propor situações de escrita com propósitos comunicativos reais.

Destaque: Leitura (62%) — leitura colaborativa, fluência leitora, textos teatrais e poéticos

A leitura foi umas das categorias mais citadas, presente em 62% das respostas, o que demonstra valorização dessa dimensão no planejamento semanal.

Entretanto, as menções concentram-se em termos amplos, como “leitura diária”, “leitura deleite”, sem detalhamento das estratégias de mediação.

Não houve nenhuma menção direta à leitura dramática, mesmo com o destaque dado ao tema em formações anteriores.

Ponto de Atenção: Agrupamentos entre as crianças (25%)

Somente dois professores fazem referência aos agrupamentos entre as crianças, associando-os ao planejamento de atividades ajustadas aos seus saberes, sugerindo a necessidade de retomar nas formações a importância das interações entre pares como condição didática fundamental a ser considerada no planejamento docente.

Ponto de Atenção:

Trabalho com gêneros textuais sem propósito comunicativo:

Ainda que o trabalho com gêneros textuais apareça de forma recorrente, algumas respostas indicam que, em alguns casos, os gêneros são tratados como conteúdo a ser estudado, e não como meio de comunicação socialmente situado.

São percebidas expressões como “conhecer as características dos gêneros” ou “comparar gêneros”, sem referência a situações de leitura e escrita com propósito real de comunicação.

➡ Esse ponto revela uma demanda formativa importante para os próximos ciclos, no sentido de recolocar o trabalho com gêneros dentro de contextos comunicativos.

Projeto Conto de Artimanhas com Pedro Malasartes



1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem como foco a produção pelos e pelas estudantes de contos de artimanha, tendo o famoso Pedro Malasartes como personagem central. Depois de produzirem as narrativas, a turma as apresentará por meio da leitura em voz alta a colegas da escola, compondo uma sessão de histórias.

Os contos de artimanha integram a categoria dos contos populares que, assim como os clássicos, têm sua origem na tradição oral. Sendo contadas e recontadas em distintas épocas e culturas, essas narrativas ganham inúmeras versões e têm muitos de seus personagens integrando histórias de diferentes lugares do mundo.

GRANDES ETAPAS E ATIVIDADES DO PROJETO

ETAPAS DO PROJETO	ATIVIDADES
1. Compartilhar o projeto	Atividade 1 – Leitura de um conto de artimanha com Pedro Malasartes e roda de conversa
2. Sessões de escuta, leitura e conversas sobre contos com Pedro Malasartes	<p>Atividade 2 – Leitura pelo professor ou professora de um novo conto com Pedro Malasartes e conversa comparativa <i>1ª parte</i> – Leitura do conto para a turma e conversa comparativa <i>2ª parte</i> – Registro das comparações</p> <p>Atividade 3 – Conhecendo novos contos (ao menos 3 aulas) <i>Aula 1</i> – Leitura em duplas de um outro conto <i>Aula 2</i> – Leitura em duplas do conto “O aniversário de Pedro Malasartes” <i>Aula 3</i> – Assistir ao vídeo do conto “Malasartes e o pincel mágico”</p> <p>Atividade 4 – Análise e comparação entre alguns contos <i>Aula 1</i> – Releituras, análises e registros em grupos <i>Aula 2</i> – Socialização dos registros comparativos entre os contos</p> <p>Atividade 5 – Análise de aspectos que tornam os contos de Pedro Malasartes divertidos</p>
3. Produzir coletivamente o trecho de um conto de artimanha com Pedro Malasartes	<p>Atividade 6 – Escuta de trecho de um conto de Pedro Malasartes e planejamento da artimanha e do desfecho da história <i>Aula 1</i> – Leitura do trecho do conto selecionado e definições sobre sua continuidade <i>Aula 2</i> – Listagem dos episódios da continuidade do conto</p> <p>Atividade 7 – Produção coletiva da continuidade do conto</p> <p>Atividade 8 – Revisão coletiva da continuidade do conto</p>
4. Produção pelos e pelas estudantes de um conto de artimanha com Pedro Malasartes	<p>Atividade 9 – Planejamento em quartetos do novo conto com Pedro Malasartes <i>Aula 1</i> – Definições de antagonista, motivo, artimanha e desfecho do conto <i>Aula 2</i> – Intercâmbio e discussão dos planejamentos <i>Aula 3</i> – Planejamento da lista de episódios</p> <p>Atividade 10 – Produção pelas duplas da primeira versão do conto</p>

ETAPAS DO PROJETO	ATIVIDADES
5. Revisar o conto de artimanha produzido pelas duplas	<p>Atividade 11 – Revisão pelas duplas: primeira retomada do texto</p> <p>Atividade 12 – Revisão coletiva de trechos de contos <i>Aula 1</i> – Revisão coletiva de trechos de contos <i>Aula 2</i> – Retomada dos textos pelas duplas e nova revisão</p> <p>Atividade 13 – Revisão nos quartetos <i>1ª parte</i> – Leituras e trocas de comentários <i>2ª parte</i> – Retomada e revisão dos textos pelas duplas de autores</p> <p>Atividade 14 – Revisão de pontuação e de aspectos notacionais <i>1ª parte</i> – Revisão pelas duplas <i>2ª parte</i> – Revisão com o corretor ortográfico</p>
6. Produção do cenário	<p>Atividade 15 – Pesquisa de referências para o cenário</p> <p>Atividade 16 – Confecção dos painéis</p> <p>Atividade 17 – Confecção dos painéis</p> <p>Atividade 18 – Montagem do cenário</p>
7. Ensaios para a sessão de histórias	<p>Atividade 19 – Análise dos recursos de narração de animações de contos de artimanha com Malasartes (em vídeo)</p> <p>Atividade 20 – Análise dos recursos utilizados numa leitura em voz alta feita por uma pessoa convidada <i>1ª parte</i> – Apreciação da leitura em voz alta a ser feita pela pessoa convidada <i>2ª parte</i> – Discussão dos recursos e inserção no registro coletivo</p> <p>Atividade 21 – Ensaios, gravações e análises das performances <i>Aula 1</i> – Divisão do texto para a leitura e primeiro ensaio <i>Aula 2</i> – Ensaio e leitura em voz alta para outra dupla <i>Aula 3</i> – Ensaio e filmagem <i>Aula 4</i> – Ensaio final</p>
8. Sessão de histórias: leitura em voz alta dos contos de artimanha	Atividade 22 – Leitura em voz alta dos contos de artimanha produzidos para colegas de outra turma da escola

Dupla conceitualização

Leitura e comparação entre dois contos de Artimanhas com Pedro Malasartes

Em pequenos grupos:

Ler o conto “Pedro Malasartes e o Lamaçal Colossal” e preencher o quadro (modelo abaixo para registro do grupo)

Ler o conto “Pedro Malasartes e a sopa de pedra” e preencher o quadro.

	Pedro Malasartes e o Lamaçal Colossal	Pedro Malasartes e a sopa de pedra
Sobre Pedro Malasarte		
Sobre os antagonistas		
Onde a história acontece		
Motivo da artimanha		
Artimanha/enganação		
Final do conto/vantagem de Pedro		

Apresentação da análise dos grupos e reflexão coletiva:

Como geralmente se organizam os contos de artimanha?

Quais elementos aparecem nas duas das histórias relacionados principalmente aos cenários e ambientes, às características do protagonista e dos oponentes, os motivos que levam à artimanha, os tipos de enganação e à linguagem utilizada no texto?

Apresentação da análise dos grupos e reflexão coletiva:

Registros:

Apresentação da análise dos grupos e reflexão coletiva:

	“Pedro Malasartes e o lamaçal colossal”	“Pedro Malasartes e a sopa de pedra”
Sobre Pedro Malasartes	Esperto, pobre, trabalhador	Esperto, engraçado
Sobre os antagonistas	Patrão: fazendeiro, avarento, mentiroso	Velha: pão-dura
Onde a história acontece	Fazenda	Casa na estrada
Motivo da artimanha	Foi enganado no pagamento do salário	Recusou-se a servir comida
Artimanha/enganação	Cortar e enterrar rabinhos dos porcos	Sopa de pedras
Final do conto/vantagem de Pedro	Ganhou dinheiro	Vingou-se da velha / tomou a sopa (?)

1. Constituição do gênero: o que define um conto de artimanha?

Os contos de artimanha (ou de esperteza) integram o universo dos contos populares de tradição oral, narrativas geralmente curtas, protagonizadas por personagens humanos ou animais que utilizam ardis, truques ou disfarces para garantir sobrevivência, vantagem ou justiça. Na perspectiva de Lopes (1982), esses contos reproduzem uma sociedade estratificada, na qual a artimanha individual aparece como arma legítima de defesa. (LOPES, Ana Cristina Macário. Contos de Manhas e artimanhas na Literatura Tradicional Portuguesa (p.126).1982)

Diferentemente dos contos de fadas, a astúcia substitui o elemento mágico. O que resolve o conflito não é um feitiço, mas a inteligência estratégica do protagonista.

Trata-se de narrativas em que:

- o personagem central costuma ser injustiçado socialmente;
- enfrenta antagonistas mais poderosos, ricos ou autoritários;
- usa a artimanha como forma de defesa ou compensação.

2. Características estruturantes do gênero

a) Protagonista

Figura astuta, estrategista.

Age movido por uma necessidade concreta (fome, injustiça, pobreza, vingança, desejo de benefício).

Pode ser humano ou animal.

Sua inteligência organiza toda a trama.

b) Antagonista

Geralmente mais poderoso, rico, autoritário ou ingênuo.

Não é tão astuto quanto o protagonista.

Torna-se alvo da estratégia elaborada.

3. O que os estudantes aprendem ao comparar contos de artimanha?

A conversa comparativa não é apenas reconhecimento de semelhanças — é construção de consciência de gênero. Ao comparar contos, os estudantes podem aprender:

a) Regularidades do gênero

b) Variações possíveis

c) Relação entre estrutura e intenção: Os estudantes compreendem:

- Como a organização dos episódios sustenta a estratégia.
- Como a linguagem contribui para o humor.
- Como a repetição cria efeito de comicidade.
- Como a causalidade constrói credibilidade narrativa.

Tematização da prática – Situações de escrita por meio da professora

Tematização da prática docente

Vamos analisar uma situação de escrita coletiva por meio da professora, realizada com uma turma de 4º ano, no contexto de uma sequência didática sobre contos de artimanha de Pedro Malasartes. A proposta consistia em escrever coletivamente o final do conto “Sonhando com os anjos”, previamente lido pela professora. Em uma aula anterior, a turma havia elaborado um planejamento com os episódios que deveriam aparecer no final da história.



Em pequenos grupo, discutir:

1. De que maneira a organização dessa situação didática — a "escrita por meio da professora" — favorece a reflexão dos estudantes sobre a linguagem que se escreve?
2. Observando as intervenções da professora e as propostas dos estudantes, qual parece ser o principal problema de escrita que mobiliza a discussão do grupo nessas cenas?
3. Na Cena 1, ao invés de aceitar as primeiras sugestões dos alunos, quais estratégias a professora utiliza? Qual é o impacto dessas intervenções para a construção do texto?
4. O que a discussão dos estudantes em torno das palavras "respondeu" e "retruca" (Cena 2) revela sobre as aprendizagens deles em relação aos recursos literários de caracterização de personagens?

Tematização da prática docente

Registros:

Sistematização

1. De que maneira a organização dessa situação didática — a "escrita por meio da professora" — favorece a reflexão dos estudantes sobre a linguagem que se escreve?

- Ao assumir o papel de escriba, a professora libera os estudantes das preocupações relativas à organização do sistema de escrita alfabética.
- Foco na linguagem: Essa organização permite que a energia da turma seja direcionada exclusivamente para "como" escrever, refletindo sobre a estruturação textual, a escolha do vocabulário e a intenção do autor.
- Aproximação da prática real: A situação coloca em primeiro plano o diálogo entre escritores, exigindo que explicitem o que pensam, argumentem e revisem o texto enquanto o constroem.

Sistematização

2.Observando as intervenções da professora e as propostas dos estudantes, qual parece ser o principal problema de escrita que mobiliza a discussão do grupo nessas cenas?

- A escolha dos recursos linguísticos e literários: O problema central é decidir quais palavras usar para explicitar os estados de ânimo e as características dos personagens para o leitor.
- O uso intencional dos "verbos de dizer" (dicendi): O grupo discute intensamente esses verbos para ir além da simples marcação de quem está falando. Eles buscam verbos com função expressiva e caracterizadora, capazes de transmitir a subjetividade e a emoção do personagem em determinado momento da cena

Sistematização

3. Na Cena 1, ao invés de aceitar as primeiras sugestões dos alunos, quais estratégias a professora utiliza? Qual é o impacto dessas intervenções para a construção do texto?

- **Problematização:** A professora utiliza a estratégia de não aceitar imediatamente as primeiras propostas ("fala", "pergunta", "diz"), devolvendo perguntas ao grupo ("A gente vai escrever: 'O dono fala'?") e convidando-os à reflexão ("antes de a gente escrever, vamos pensar").
- **Impacto no texto e nos alunos:** Essa postura mostra, de maneira indireta, que o verbo escolhido fará diferença no texto. O impacto é que as crianças assumem a autogestão do problema e avaliam alternativas literárias melhores. Sem que a professora desse a resposta, eles chegam coletivamente ao verbo "exclamou", que transmite perfeitamente a indignação do personagem no contexto do conto

Sistematização

4. O que a discussão dos estudantes em torno das palavras "respondeu" e "retruca" (Cena 2) revela sobre as aprendizagens deles em relação aos recursos literários de caracterização de personagens?

- Compreensão dos efeitos de sentido: Revela que os estudantes compreendem que diferentes palavras causam diferentes efeitos no leitor (pragmática).
- Leitura do estado de ânimo: A argumentação da aluna Ester ("retruca é tipo... quando fala uma coisa com cara de brava") demonstra uma sofisticada compreensão da carga afetiva do verbo.
- Adequação ao contexto: O grupo revela ter aprendido a diferenciar um verbo de conflito de um verbo neutro afetivamente ("respondeu"). Como Pedro Malasartes estava tentando convencer o antagonista de forma mansa (com "cara de anjo"), eles rejeitam "retruca" e optam pelo termo mais adequado à atitude do personagem na cena

Atividade Prática – 4º e 5º Anos

Planejamento da prática e proposta de registro

Realizar com suas turmas de 4º ou 5º ano a Etapa 3 do Projeto Didático Conto de Artimanhas com Pedro Malasartes (Produzir coletivamente o trecho de um conto de artimanha com Pedro Malasartes).

Durante a Atividade 7 (Produção Coletiva), preste muita atenção aos momentos em que a turma precisar decidir como expressar uma emoção, uma fala ou uma característica de um personagem.

Tarefa de Registro: Elabore um breve relato sobre o desenvolvimento da atividade 7 e registre pelo menos duas intervenções suas que tenham provocado nas crianças reflexões relativas aos recursos linguísticos usados para caracterizar os personagens e explicitar seus estados de ânimo. Em seguida, registre também as decisões tomadas pela turma a partir dessas intervenções.

Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Digital no Ciclo 1/Atividade Prática

Acesso ao Espaço Digital de Formação



entrar

 thais.costa@roda.org.br

 MOSTRAR

[esqueceu o seu usuário ou senha?](#)

entrar

O uso de Cookies deve ser permitido no seu navegador. [Aviso de Cookies.](#)

Esta é a sua primeira vez aqui?

Não tem conta ainda? [Crie agora](#)

Criar uma conta

Acesso ao Espaço Digital de Formação

Caixa de entrada x | Equipes Técnico x | Reunião_Ciclo x | PPT Professor x | Professores 1º x | Pauta Cheia P x | Curso: Profess x

rodaespacodigital.org.br/ead/course/view.php?id=319

Minhas ações formativas > Professores 1º ao 3º: LP e MAT-Santa Bárbara > Língua Portuguesa

>>

Língua Portuguesa Matemática

FUNDAÇÃO VALE

roda educativa

Desejamos boas-vindas ao ambiente formativo do programa **Trilhos da Alfabetização!**

Acesse os recursos abaixo relativos à formação em Didática da **Língua Portuguesa** e bons estudos

Pesquisar

29°C Ensolarado 15:45 24/06/2024

Acesso ao Espaço Digital de Formação

Caixa de entrada x Equipes Técnico x Reunião_Ciclo x PPT Professori x Professores 1º x Pauta Cheia P x Curso: Profess x

rodaespacodigital.org.br/ead/course/view.php?id=319

Avisos da formadora

Biblioteca

Enquete: Formação com plataformas digitais

Ciclo 1

C1 - Materiais de Referência LP

Apresentação dos participantes **Conclusão** v

Oculto para estudantes

Ciclo 2

Pesquisar

Correspondência

15:46
24/06/2024

Contato formadora

thais.costa@roda.org.br

Avaliação de Satisfação



bit.ly/av-trilhos-2025

Inscrição/Cadastro

<https://bit.ly/trilhoscadastro26>



PARCEIROS



INICIATIVA

